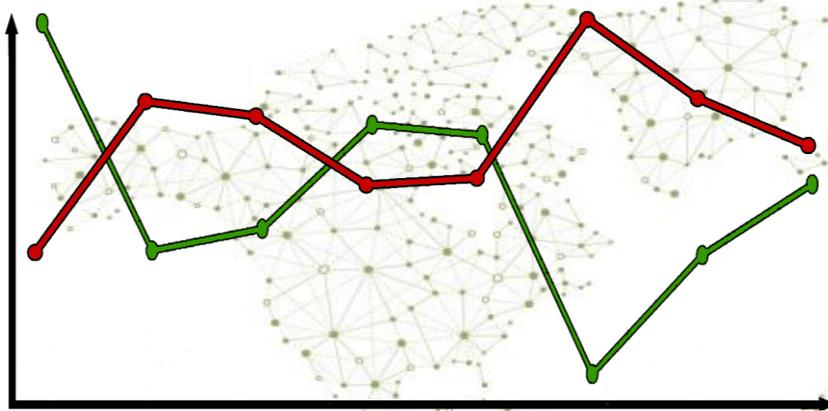


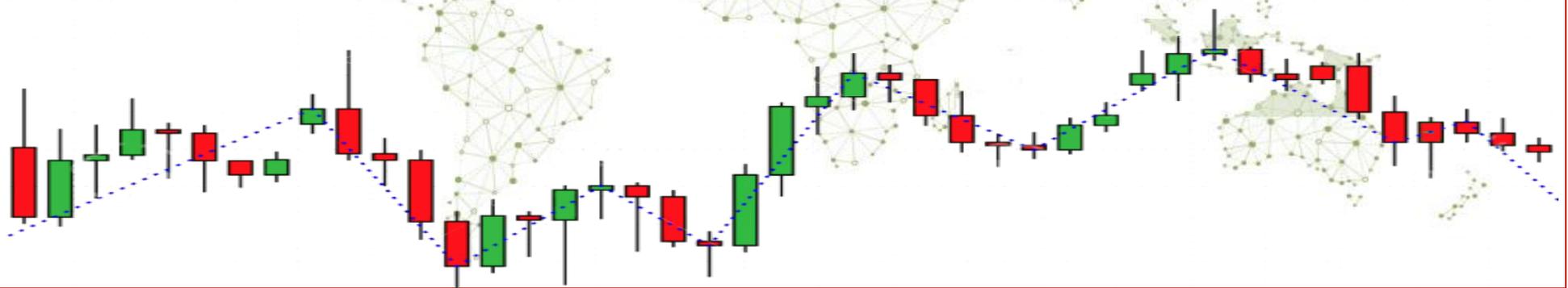


UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº04 | ABRIL | 2019



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



PUBLICAÇÕES ESTADÍSTICAS RELEVANTES - ABRIL 2019

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
02.04.2019	EUROSTAT	TAXA DE DESEMPREGO EM FEVEREIRO	Em Fevereiro, para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego em fevereiro de 2019 se tenha situado em 7,8%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (7,8%) e diminuindo 0,7 p.p. em termos homólogos (8,5%). Na UE28, a taxa de desemprego estimada foi 6,5%, estabilizando relativamente ao mês anterior. A taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,3%, diminuindo 0,3 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,6%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 1,3 p.p. (7,6%).
08.04.2019	OCDE	INDICADOR COMPÓSITO AVANÇADO	Em Fevereiro de 2019, o Indicador Compósito Avançado da OCDE (CLI ratio to trend, amplitude adjusted) para Portugal apresentou uma variação de -0,18% em termos mensais. Em termos homólogos apresentou uma variação de -1,91%. Este indicador registou, em Fevereiro de 2019, um valor de 98,56 pontos. Estes valores indicam uma fase de desaceleração da atividade económica. O indicador foi concebido para detetar sinais iniciais de pontos de viragem nos ciclos económicos, dando os seus valores informação apenas qualitativa.
09.04.2019	FMI	ECONOMIC OUTLOOK	As previsões do FMI estimam um abrandamento da crescimento da economia de 1,7% em 2019 para 1,5% em 2020. Nestas previsões estima-se uma taxa de desemprego para Portugal em 2019 de 6,8% (valor revisto em alta em 0,1 p.p. face às previsões do WEO de Outubro) e de 6,3% para 2020. Relativamente ao saldo da Balança Corrente em percentagem do PIB, o FMI prevê um valor de -0,4% (valor revisto em baixa em 0,1 p.p.) para 2019 e -0,5% para 2020. No que se refere à variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), o FMI prevê 1,0% para 2019 (valor revisto em baixa em 0,6 p.p.) e 1,7% para 2020.
10.04.2019	INE	TAXA DE INFLAÇÃO EM MARÇO	A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 1,0% (1,0% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi de 0,2%, mantendo-se inalterada face ao mês anterior. O IPC registou uma variação mensal de 1,8% (variação de -0,2% no mês anterior) e 1,9% em março de 2018. O IPC em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 0,8%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,1 p.p.. Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação homóloga foi 0,7%, inferior em 0,3 p.p. à registada no mês anterior.
11.04.2019	OCDE	TAXING WAGES 2019	De acordo com os números da OCDE, a carga fiscal sobre o trabalho em Portugal reduziu-se 0,69% entre 2017 e 2018, devido a reduções no Imposto sobre o Rendimento de pessoas Singulares (IRS). Portugal foi dos países da OCDE que mais reduziu a carga fiscal sobre o trabalho. Portugal está entre os dez países que reduziram os encargos fiscais sobre o trabalho, ficando atrás apenas do México, da Hungria, dos Estados Unidos, da Estónia e da Bélgica. Mas a grande maioria dos países da OCDE aumentaram o peso dos impostos sobre o trabalho no último ano.

PUBLICAÇÕES ESTADÍSTICAS RELEVANTES - ABRIL 2019

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
15.04.2019	EUROSTAT	CUSTO DE TRABALHO	Segundo o Eurostat, em 2018, a média do custo horário do trabalho em Portugal (excluindo os sectores da agricultura e administração pública) subiu de 14,0 para 14,2 euros, registando um aumento homólogo de 1,4%, o quarto menor aumento homólogo entre os países na Zona Euro. Na Zona Euro, a média do custo horário do trabalho aumentou 2,7% (de 26,7 para 27,4 euros), enquanto na Zona Euro o indicador subiu 2,2% (de 30,0 para 30,6 euros).
16.04.2019	OCDE	TAXA DE EMPREGO - 4º TRIMESTRE 2018	A taxa de emprego no conjunto dos países da OCDE aumentou 0,1 p.p. para 68,6% no 4º trimestre de 2018, face ao trimestre anterior. A taxa de emprego aumentou 0,2 p.p. para 67,6% na Zona Euro e diminuiu 0,1 p.p. para 69,9% em Portugal. Comparando com o 4º trimestre do ano anterior, a taxa de emprego aumentou 0,8 p.p. na Zona Euro e 1,0 p.p. em Portugal. Face aos dados disponíveis, os maiores aumentos trimestrais da taxa de emprego na Zona Euro ocorreram na Estónia (1,1 p.p. para 75,8%), Luxemburgo (1,0 p.p. para 67,9%), Finlândia (0,6 p.p. para 72,7%) e Eslovénia (0,6 p.p. para 71,9%). As diminuições ocorreram na Letónia (0,6 p.p. para 71,9%), Lituânia (0,6 p.p. para 72,9%) e Portugal (0,1 p.p. para 69,9%).
17.04.2019	EUROSTAT	TAXA DE INFLAÇÃO NA EUROPA - MARÇO 2019	Em março de 2019, a taxa de inflação anual (variação homóloga (VH)) em Portugal, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), situou-se em 0,8%, inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao mês anterior. Este valor representa uma variação mensal de 2,1% entre fevereiro e março de 2019. Na Zona Euro, a taxa de inflação anual (VH) situou-se em 1,4%, diminuindo 0,1 p.p. face ao mês anterior. A taxa de inflação anual da UE28 situou-se em 1,6% (VH) em março de 2019, mantendo-se inalterada face ao valor de fevereiro. A variação mensal do índice situou-se em 1,0% e 0,8% na Zona Euro e na UE28, respetivamente. A taxa de variação da média anual dos últimos 12 meses do IHPC foi de 1,1% para Portugal, de 1,8% para a Zona Euro e 1,9% para a UE28.
22.04.2019	IEFP	DESEMPREGO REGISTRADO - MARÇO 2019	Durante o mês de março de 2019, inscreveram-se nos Centros de Emprego 39 524 pessoas, o que representa uma variação homóloga de -7,3% e uma variação mensal de -3,7%. Durante este mês, foram efetuadas 8.367 colocações, o que corresponde a um aumento de 22,5% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de -4,6%. No final do mês de março de 2019, estavam inscritos nos Centros de Emprego 333 776 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de -15,1% (-59 559 pessoas) e a uma variação mensal de -2,6% (-8 926 pessoas).
23.04.2019	EUROSTAT	DÉFICE E DÍVIDA GERAL DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS – 1ª NOTIFICAÇÃO	Segundo a primeira notificação do Eurostat, em 2018, Portugal apresentou um défice de 0,5% do PIB (3,0% em 2017) e uma dívida pública de 121,5% do PIB (124,8% em 2017), sendo o terceiro país mais endividado da União Europeia, atrás da Grécia (181,1%) e da Itália (132,2%). A Zona Euro registou, em 2018, um défice de 0,5% do PIB (1,0% em 2017) e uma dívida pública de 85,1% do PIB (87,1% em 2017). A UE28 registou, no mesmo período, um défice de 0,6% do PIB (1,0% em 2017) e uma dívida pública de 80,0% do PIB (81,7% em 2017).

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - ABRIL 2019

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
24.04.2019	EUROSTAT	DÉFICE ZONA EURO E UNIÃO EUROPEIA - 4º TRIMESTRE 2018	No 4º trimestre de 2018, o défice orçamental da Zona Euro, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, fixou-se em 1,0% do PIB (0,5% no 3.º trimestre de 2018 e 0,6% no 4.º trimestre de 2017). O défice da UE28 fixou-se em 0,9% do PIB (0,5% no 3.º trimestre de 2018 e 0,6% no 4.º trimestre de 2017). No 4º trimestre de 2018, o saldo orçamental de Portugal, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, fixou-se em -1,2% do PIB (3,2% no 3º trimestre de 2018 e -1,6% no 4.º trimestre de 2017).
24.04.2018	EUROSTAT	DÍVIDA PÚBLICA ZONA EURO E UNIÃO EUROPEIA - 4º TRIMESTRE 2018	Segundo o Eurostat, no 4º trimestre de 2018, a Dívida Pública em percentagem do PIB no conjunto dos países da Zona Euro (EA19) situou-se em 85,1% (86,4% no 3º trimestre de 2018) e na UE28 situou-se em 80,0% (81,0% no 3º trimestre de 2018). Em relação ao período homólogo (4.º trimestre de 2017) registou-se um decréscimo de 1,9 p.p. da Dívida Pública da Zona Euro e um decréscimo de 1,7 p.p. na UE28. Em Portugal, a Dívida Pública em percentagem do PIB situou-se em 121,5% (124,8% no 3.º trimestre de 2018 e 124,8% no 4.º trimestre de 2018).
25.04.2019	OCDE	EMPLOYMENT OUTLOOK 2019	O relatório Employment Outlook 2019 da OCDE, admite que O futuro do trabalho vai depender em grande parte das decisões políticas que os países tomarem. As oportunidades que a digitalização, a globalização e o aumento da esperança média de vida vão trazer, podem ser aproveitadas. De acordo com a OCDE, 14% dos empregos atuais têm elevado risco de automatização e as tarefas executadas e a forma como são feitas, podem alterar-se substancialmente noutros 33%. Também é destacado o papel da aprendizagem para adultos eficiente, na medida em que pode ajudar a prevenir a depreciação de aptidões e facilitar transições de setores e empregos em declínio para aqueles que estão em expansão. Destacam-se ainda os sistemas de proteção social, cujo acesso pode ser especialmente difícil para os trabalhadores com formas de emprego menos seguras, e que devem passar a responder a percursos de carreira mais voláteis e a uma diversidade crescente de vínculos laborais.
29.04.2018	DGO	SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de janeiro a março de 2019, apresenta um valor de 883,5 milhões de euros, o que compara com -395,3 milhões de euros no período homólogo do ano anterior. A Execução Orçamental revela que, em março de 2019, o défice global do Subsetor Estado se fixou em 964,9 milhões de euros (1.262,3 milhões de euros no período homólogo).
29.04.2019	INE	TAXA DE DESEMPREGO EM MARÇO	Em fevereiro de 2019, a taxa de desemprego situou-se em 6,5%, valor inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao do mês anterior, em 0,2 p.p. ao de três meses antes e em 1,1 p.p. ao do mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão em alta de 0,2 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês. Comparando com o mês precedente, a população desempregada diminuiu 1,5% (5,2 mil pessoas) e a população empregada manteve-se praticamente inalterada. A estimativa provisória da taxa de desemprego de março de 2019 é 6,4%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação ao mês anterior.